

Sistemas lineares autônomos de tempo contínuo



Olá!

Eu sou Gêdhean Alves

Uma breve discussão das soluções analíticas para sistemas
de uma e duas equações diferenciais

1.1 Caso unidimensional

Simplemas não menos importante

A solução e o ponto de equilíbrio são triviais

Equação linear autônoma de primeira ordem:

$$\frac{dx}{dt} = f(x) = ax + b$$

$$x^* = -\frac{b}{a}$$

$$x(t) = \left(x(0) + \frac{b}{a}\right) e^{at} - \frac{b}{a} \quad \text{se } a \neq 0$$

$$x(t) = x(0) + bt \quad \text{se } a = 0$$

Uma mudança de variável conveniente

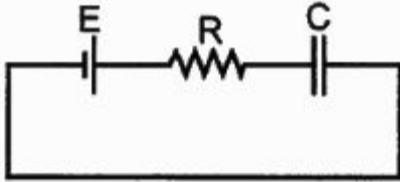
Escrevendo a equação diferencial em função da nova variável $y(t)$, desloca-se o ponto de equilíbrio para a origem:

$$y(t) \equiv x(t) - x^*$$

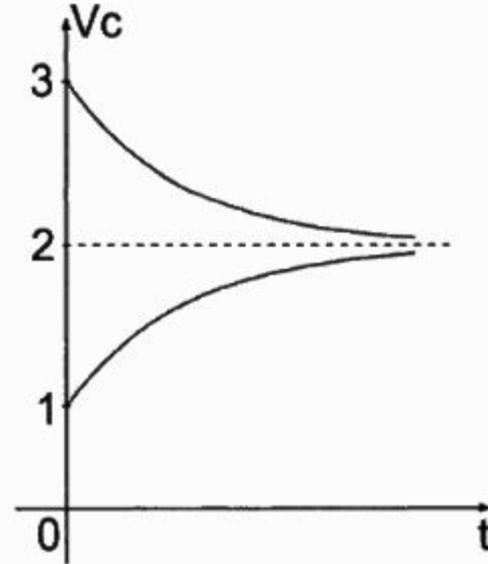
$$\frac{dy}{dt} = ay \quad \Longrightarrow \quad \int_{x(0)+(b/a)}^{x(t)+(b/a)} \frac{dy}{y} = a \int_0^t dt$$

Um exemplo em circuitos eletrônicos

$$v_c(t) + v_r(t) - E = 0$$



$$\frac{dv_c}{dt} = \frac{-v_c + E}{RC}$$



$$R = 1, C = 1 \text{ e } E = 2$$

O retrato de fases do circuito RC



1.2 Caso bidimensional

Uma introdução para o caso n -dimensional

Forma geral e ponto de equilíbrio

$$\begin{aligned}\frac{dx_1(t)}{dt} &= ax_1(t) + bx_2(t) + \alpha \\ \frac{dx_2(t)}{dt} &= cx_1(t) + dx_2(t) + \beta\end{aligned}$$

$$x_1^* = \frac{b\beta - d\alpha}{ad - bc} \quad , \quad x_2^* = \frac{c\alpha - a\beta}{ad - bc}$$

Simplificando as coisas

$$x(t) \equiv x_1(t) - x_1^*$$

$$y(t) \equiv x_2(t) - x_2^*$$

$$\frac{dx(t)}{dt} = ax(t) + by(t)$$

$$\frac{dy(t)}{dt} = cx(t) + dy(t)$$

$(x^*, y^*) = (0, 0)$ é ponto de equilíbrio do novo sistema.

Simplificando as coisas na forma matricial

$$\frac{d\vec{z}(t)}{dt} = \vec{A} \vec{z}(t)$$

$$\vec{z}(t) = \begin{pmatrix} x(t) \\ y(t) \end{pmatrix}, \vec{A} = \begin{pmatrix} a & b \\ c & d \end{pmatrix}$$

$$\vec{z} = k_1 \vec{z}_1 + k_2 \vec{z}_2$$

Solução geral

Supondo *uma solução* com a seguinte forma:

$$x(t) = x_0 e^{\lambda t}$$

$$y(t) = y_0 e^{\lambda t}$$

Tal solução corresponde a uma reta no espaço de fases,

$$x(t) = \frac{x_0}{y_0} y(t)$$

Solução geral

Substituindo essa solução na eq. diferencial, temos:

$$(a - \lambda)x_0 + by_0 = 0$$

$$cx_0 + (d - \lambda)y_0 = 0$$

Resolvendo o sistema acima, encontra-se a eq. característica da E.D.

$$(a - \lambda)(d - \lambda) - bc = 0$$

$$\lambda^2 - T\lambda + \Delta = 0$$

$$\lambda_{1,2} = \frac{T \pm \sqrt{T^2 - 4\Delta}}{2}$$

Solução geral

Para cada λ_j , encontra-se o par (x_{0j}, y_{0j}) correspondente. Assim, para $\lambda_1 \neq \lambda_2$, a solução geral é:

$$\vec{z}(t) = \begin{pmatrix} x(t) \\ y(t) \end{pmatrix} = k_1 \begin{pmatrix} x_{01} \\ y_{01} \end{pmatrix} e^{\lambda_1 t} + k_2 \begin{pmatrix} x_{02} \\ y_{02} \end{pmatrix} e^{\lambda_2 t}$$

k_1 e k_2 são constantes determinadas pelas condições iniciais.

Autovalores e autovetores

Os números λ_j e os respectivos vetores \vec{z}_{0j} são os autovalores e autovetores da matriz A , respectivamente.

$$\vec{z}_{01}(t) = \begin{pmatrix} x_{01} \\ y_{01} \end{pmatrix}, \quad \vec{z}_{02}(t) = \begin{pmatrix} x_{02} \\ y_{02} \end{pmatrix}$$

Definição:

$$\vec{A} \vec{z}_0 = \lambda \vec{z}_0$$

O polinômio característico é obtido calculando

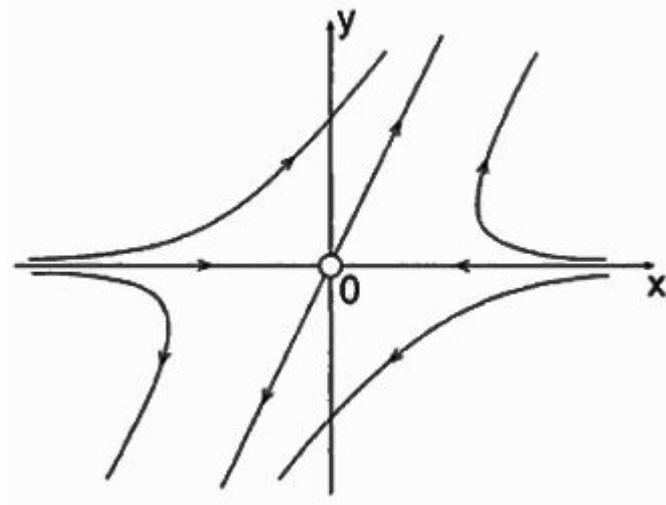
$$\det(\vec{A} - \lambda \vec{I}) = 0$$

Exemplo

Retrato de fases do sistema $dx/dt = -x + 2y$, $dy/dt = 3y$.

$$\vec{z}_1(t) = \begin{pmatrix} e^{-t} \\ 0 \end{pmatrix}$$

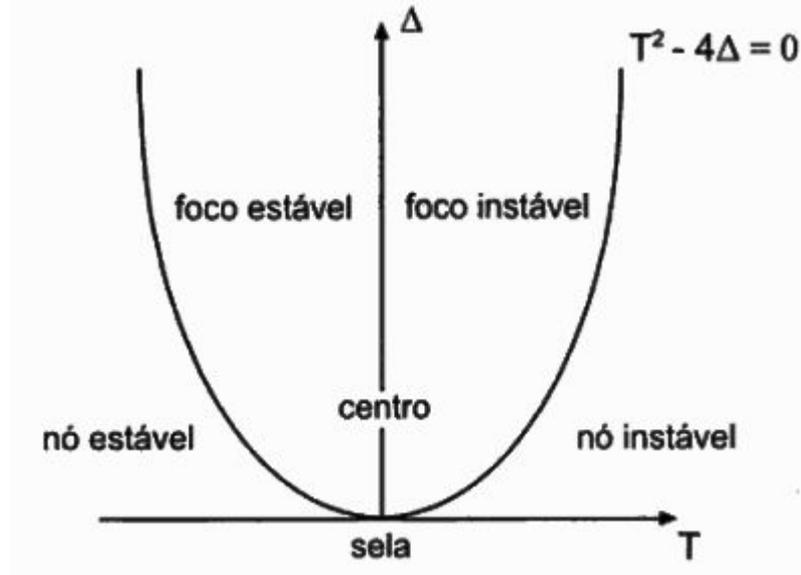
$$\vec{z}_2(t) = \begin{pmatrix} e^{3t} \\ 2e^{3t} \end{pmatrix}$$



Classificação do equilíbrio quanto à topologia e à estabilidade

- ▣ Se $\Delta < 0$, então $\lambda_{1,2}$ são reais e com sinais opostos
 - Sela *instável* no sentido de Lyapunov.
- ▣ Se $\Delta > 0$ e $T^2 - 4\Delta > 0$, então $\lambda_{1,2}$ são reais de sinais iguais
 - se $T > 0$, *nó instável*
 - se $T < 0$, *nó assintoticamente estável*
- ▣ Se $\Delta > 0$ e $T^2 - 4\Delta < 0$, então $\lambda_{1,2}$ são complexos conj.
 - se $T > 0$, *foco instável*
 - se $T < 0$, *foco assintoticamente estável*
 - se $T = 0$, *centro neutramente estável*

Classificação dos pontos de equilíbrio no espaço $\Delta - T$



Casos degenerados

Pode acontecer que a matriz A possua autovalores iguais, gerando soluções L.D.

Para construir a solução geral nesse caso, deve-se encontrar o autovetor associado a λ :

$$\vec{z}_0 = \begin{pmatrix} x_0 \\ y_0 \end{pmatrix}$$

e, com ele, obter um vetor-coluna $w = (w_1, w_2)$ que obedeça a:

$$(a - \lambda)w_1 + bw_2 = x_0$$

$$cw_1 + (d - \lambda)w_2 = y_0$$

Solução geral para os casos degenerados

Assim, a solução geral é dado por:

$$\vec{z}(t) = \begin{pmatrix} x(t) \\ y(t) \end{pmatrix} = k_1 \begin{pmatrix} x_0 \\ y_0 \end{pmatrix} e^{\lambda t} + k_2 \begin{pmatrix} x_0 t + w_1 \\ y_0 t + w_2 \end{pmatrix} e^{\lambda t}$$

- ▣ Nesse caso, quando $T^2 = 4\Delta$
 - se $T < 0$, nó impróprio assintoticamente estável
 - se $T > 0$, nó impróprio instável

Infinitos pontos de equilíbrio!

Há ainda o caso em que um dos autovalores é nulo e o outro, necessariamente é T . Nessa situação, a solução geral é dada por:

$$\vec{z}(t) = \begin{pmatrix} x(t) \\ y(t) \end{pmatrix} = k_1 \begin{pmatrix} x_{01} \\ y_{01} \end{pmatrix} + k_2 \begin{pmatrix} x_{02} \\ y_{02} \end{pmatrix} e^{\lambda T}$$

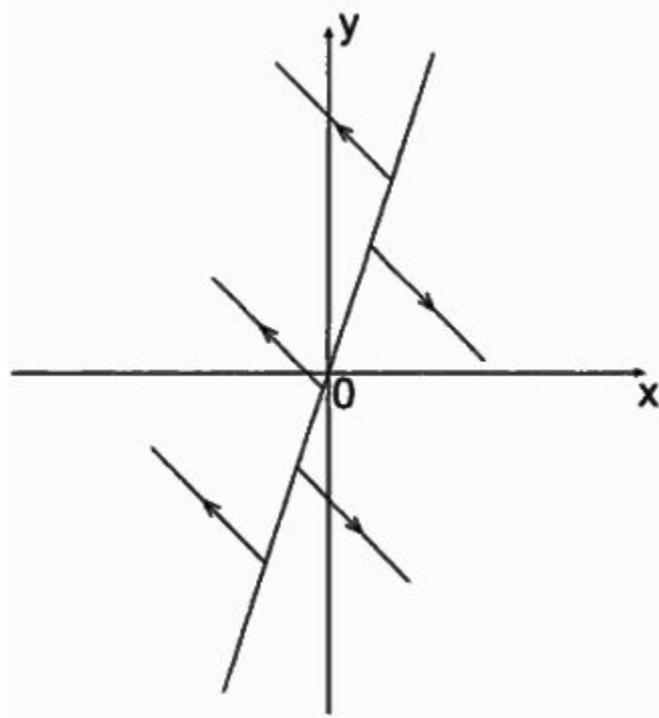
As trajetórias são retas paralelas a:

$$y(t) = \frac{y_{02}}{x_{02}} x(t)$$

Essas trajetórias se aproximam, quando $t \rightarrow \infty$, da reta:

$$y(t) = \frac{y_{01}}{x_{01}} x(t)$$

Exemplo degenerado



Sistema $dx/dt = 3x - y$, $dy/dt = -3x + y$.



Obrigado!

Alguma pergunta?

Referências

- ▣ Monteiro, Luiz Henrique Alves. Sistemas dinâmicos. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2002.
- ▣ <http://paulbourke.net/fractals/lorenz/lorenz1.png>
- ▣ http://www.geocities.ws/projeto_caos_ufg/29_caos/imagens/pendulo-amortecido1.gif

Credits

Special thanks to all the people who made and released these awesome resources for free:

- ▣ Presentation template by SlidesCarnival
- ▣ Photographs by Unsplash